

O BONDE

Diretor: Mário de Salvo Brito

R. Chefe: Gilberto P. Melo

Gerente: José P. Ramalho

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VIII ————— ESAV, 8 de maio de 1954 ————— Número 142

Impressões de uma visita à Universidade Rural do Brasil

(Especial para o "O Bonde")

E' preciso divulgar muito mais as cousas que se passam no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo, onde está a Universidade Rural do Brasil. Geralmente quando se faz referência àquela Instituição, estas são desviadas para se falar de sua grandiosidade, seus magestosos parques muito bem tratados, seus lagos, flôres e árvores ornamentais que nos deslumbram; de seus enormes edifícios com laboratórios suntuosos e cômodos e do elevado número de aparelhos de toda a espécie. Entretanto, fica olvidado completamente o seu funcionamento.

Na Universidade Rural do Brasil existe trabalho. Elevado número de técnicos empregam a sua atividade em experimentos de toda a natureza, nos diferentes setores da agricultura e pecuária. Muitos cursos são ministrados, além dos de agronomia e veterinária, como o de Inseminação Artificial, de Revisão, etc., havendo até um Grupo Escolar, para atender ao elevado número de crianças lá existente. O Instituto de Biologia Animal, que está sendo montado, dá-nos uma idéia de um dos setores das atividades extra-escolares. Só a secção de Febre Aftosa, cujo edifício ocupa uma grande área, quando funcionar, abastecerá de vacina todo o país, pelo menos.

Pudemos observar que a tendência na Universidade Rural do Brasil é expandir o

mais possível a sua pecuária, dadas as qualidades de suas terras, excelentes para a multiplicação de gramíneas.

Ficamos muito bem impressionados com a atividade dos alunos das diferentes Escolas Superiores. Todos eles possuem responsabilidades, como a direção do restaurante, organizado com todos os requisitos de higiene, sendo a cozinha separada da sala de refeições por um balcão, de modo que tudo funciona à vista dos que fazem uso daquela dependência. Os Diretórios Acadêmicos controlam todo o movimento. Cada refeição, substanciosa e bem apresentada, para aluno custa apenas Cr\$. 5,00, e para funcionários, Cr\$. 8,00. Naturalmente há deficit, coberto pela própria Universidade. Mantém ainda os Diretórios um sítio, onde os alunos produzem legumes, aves, etc., tudo cedido ao restaurante, e uma Cooperativa, onde se encontram refrigerantes, livros, apostilas e outros materiais imprescindíveis aos estudantes.

Outra Cooperativa funciona na U. R. do Brasil, que fornece aos residentes, professores e funcionários, tudo que necessitam.

Fato como o que vou relatar aqui, mostra a eficiência de sua organização. Quando lá estivemos, rompeu-se um cano da adutora; isto se deu após o expediente normal. Imediatamente, o encarregado

de serviços de águas mobilizou vários trabalhadores, que laboraram até avançada hora da noite. No dia seguinte, pela manhã, já estava tudo normalizado.

Impressionou-nos sobremaneira o curso superior de veterinária. Os alunos trabalham. Material não lhes falta, e em abundância. Os laboratórios são frequentados com assiduidade e notamos que, apesar da aula ter duração às vezes de quatro horas, quando necessário os alunos continuam trabalhando até que termine a sua tarefa.

Ante o que vimos, reanimou-se o nosso idealismo e reviveu a nossa fé em tempos melhores. Se bem que não completamente isento de falhas, o espetáculo da U. R. do Brasil é animador, e só um espírito muito pessimista poderá menosprezar o seu valor e a sua influência.

V. C.

ENTREVISTA DA SEMANA

Em vista do amplo sucesso obtido pela nossa primeira entrevista, tornou-nos difícil a escolha do nosso novo entrevistado. Mas, após dias, semanas e meses de lutas heróicas, chora-deiras, suor, hemolinfa, e mais uma porção de outras cousas, foi escolhido, por seleção natural, o mais belo, o mais forte, o mais querido, o mais apto, o mais uma quantidade incrível de cousas.

Este não podia ser senão o Brobró. Amado, disputado, cortejado, festejado, etc. não teve rival a sua altura (ou pouca altura, como queiram). Vamos então à entrevista.

(Continua na 4ª página)

C. J. B. / 121

VENENOS

Por ARSÈNE LUPIN

No rocamboloso Baile da Chacrinha Kalú, finalmente, revelou aos colegas a identidade de sua enigmática noiva. O Chibiu deve ter gostado.

Bicha, o que é que há? Afinal você já é quase noivo. Esse negócio em Ponte Nova da Nora Ney e da Marilyn Monroe, foi onda ou foi verdade mesmo?

E eis um pequeno fóra do Coruja, numa aula de Topografia sobre Podômetros: "Que bacana! E só a gente montar na bicicleta, por o podômetro no bolso e sair pedalandol Vou pedir um prô papai."

Diacui, num dado momento do Baile da Chacrinha, após ter dançado uma vez, penetrou na discoteca e todo amarrado, lá permaneceu por alguns minutos. Esperando, o que?

Eis um caso sensacional: O agronomando Anselmo Bonifácio, que se diz "menino muito vivo e marreteiro" caiu direitinho na lábia de três garotas da cidade, que inventaram um baile na roça. Pemi-longo, abobrinha, acreditou piamente, chegando mesmo a ir ao local indicado. Essa foi sem dúvida, a "alegria do Baile na roça".

Gereba, Teodolito não foi feito para assistir-se o jogo de Tenis. Cuidado com essas práticas, pois o Tomba anda fazendo terrível onda sobre o caso.

Gaúcho Rancheira não deu uma chance para a Lígia, durante todo o Baile do 2º ano. Será amor, ou apenas emoções tenísticas?

Êsse mesmo esfusante Baile da Chacrinha foi um dos de maior azar para o Bufo. Além de ter levado inúmeras tábuas, foi tremendamente corneado pelo Telegrama.

De um boçalzinho recebemos a seguinte colaboração: em Ponte Nova, Ratinho e Titaco, ao se despedirem das garotas, foram aparteados pelo meigo garçon do Club: "Olá, meus queridinhos, não se esqueçam de mim, heim..."

Segundo apuramos, Marreco está atareladíssimo em fazer desaparecer a lata que continha a goiabada do Cristel. Pelo que vemos, Marreco está no ápice da carreira: não respeita nem embalagem...

Miguel Chaves como sempre, boçalíssimo. Em Ponte Nova, roubou abertamente um saquinho de balas de uma garotinha. E o tarado ficou chupando-as, com o bocão aberto, não dando bolas às lamúrias da menininha.

Após a festa da Chacrinha no D. A., as economistas vieram suplicar para no próximo baile amarrarmos o Equatoriano na cama. Foi o sujeitinho mais chato da noite.

Chibiu na aula prática de Mecânica: "Mas afinal professor, o que é vasilhame?"

O Sardinha em Ponte Nova topou com grandes dificuldades ao pedir um baralho para jogar buraco. E' isso, não sabe se expressar...

A economista Glória já está de cabeça doendo, só de pensar no tamanho da cova para plantar uma abóbora que viu, de quase um metro.

ESPORTES

Breves Notícias

Por PÉ DE PAU

Domingo, dia 25, do mes p. p. a equipe principal de futebol da ESAV, jogando em Ponte Nova, empatou com o forte conjunto do Pontenovense por 1 a 1.

João Guerra fez o goal dos nossos.

Acham-se adiantados os entendimentos no sentido de trazer à nossa Escola, para as comemorações do Dia da Colheita, as equipes de Volei, Basquete e Futebol das Escolas de Veterinária, da nossa Universidade, Educação Física, de Belo Horizonte e Medicina, do Paraná.

Caso tudo se realize, teremos um Quadrangular dos mais interessantes, nos dias que se seguem ao dia 13 de Maio.

Só não gostamos, da notícia acima, porque foram suspensas as atividades que visavam também trazer quadros femininos, de Volei, do Rio e Belo Horizonte. Isso porque, as acomodações que temos são precárias.

Falando em esportes femininos, êste ano a cousa está tomando mais geito. Os treinos de Volei das economistas e das moças da cidade têm sido animados, e ao mesmo tempo, nos campos do Club de Tenis, a assistência, apreciadora do "Esporte de Lords" tem sido numerosa. Creio que é porque a parte técnica está se desenvolvendo.

Domingo passado tivemos a oportunidade de presenciar, no campo da ESA uma partida de futebol entre o Operário F. C. e o Nacional F. C., de Juiz de Fora. Após os noventa minutos de luta o placard apresentou-se favorável ao quadro visitante por 2 a 0.

O resultado não espelhou o que foi o jogo, pois o time local jogou com mais acerto, sendo perseguido por uma tremenda falta de sorte e um juiz que não soube se achar durante toda a partida.

Página d' «A Chacrinha»

Um pouco de História.

Talvez você, leitor da Abissínia, Bessarábia ou Indochina, não saiba ainda o que quer dizer "A Chacrinha". Vou fazer então, um pequeno histórico deste club que não é club, associação que não não é associação.

"A Chacrinha" é um nome dado a uma turma, que por sinal, está cursando o segundo ano do curso Superior desta Escola. Quando aqui entramos o ano passado éramos uma pequena turma de rapazes, boquiabertos, com cara de bobos. Aos poucos fomos conhecendo as marrêtas esavianas, infiltrando-nos, fechando a boca e deixando a cara de bobo. Ai então resolvemos fundar um clube que não era clube, associação que não era associação. Não é clube porque não tem sede nem estatutos e associação porque não tem sócios. E' apen. s uma turma. Resolvido isto, começamos a trabalhar. Demos um baile no D. A., fizemos umas reuniões e metemos mãos à obra. Hoje estamos com um ano de atividades e festejamos este aniversário. Um ano que representa uma quantidade enorme de trabalhos, penosos, árduos, porém frutíferos. Senão vejamos: no ano passado conseguimos construir mais um andar no prédio de Química; arranjamos água para a piscina, embora não arranjássemos piscina para a água; acabamos com o trote na Esav; conseguimos diplomas para o Danilo e o Vira-Mundo; arranjamos dois Catedráticos para a Escola, etc. Se fôssemos falar tudo o que conseguimos, teríamos que fazer um livro, verdadeira Enciclopédia Britânica. Isto só falando no cenário Esaviano sem contar o Estadual, Nacional e Internacional. Não digo que acabamos com a Guerra na Coréia, porque podem pensar que é mentira. Isto tudo em apenas um ano de atividades. Nunca tão poucos conseguiram tanto em tão pouco tempo, essa é a verdade. Mas vou parar por aqui senão você, leitor do Tibet, Hong-Kong ou Teixeiras

pode pensar que somos cabotinos. Longe disto, somos até modestos. Mas, vejamos o que se passou no primeiro aniversário de "A Chacrinha", nos diversos setores.

Esportes

Aproveitando a Semana Santa foi organizada e disputada a I Olimpíada Interna. Vários records mundiais foram então estabelecidos por nossos atletas, como por exemplo: 13,43 metros para cuspo em distância; 15 horas para permanência de pião no círculo; 3 brigas por minuto no decorrer das provas, e vários outros. No fim de três dias de disputas acirradas, quando esperávamos os resultados da Batalha de Pipócas, eis que surge mais uma briga e a I Olimpíada foi encerrada, apresentando empatadas as turmas A e B, no cômputo geral. 7 pessoas assistiram a tôdas as provas, o que constituiu novo recorde.

Nota—Na partida de futebol a Anatomia foi vencida Botânica-mente pelo vegetativo Chotaro que marcou dois goals actinomorfos e gamopétalos.

Sessão Solene

Dia 30 do mês p. p. houve a Sessão Solene d' "A Chacrinha". Instalada na rua, em pleno coração de Viçosa, a Assembléia percorreu os bairros mais próximos, dirigidos habilmente por Diacui, que tudo nos mostrava. Após minuciosa visita a logradouros públicos, ficou resolvido que o Chiclets seria o Cri-Cri do principal lugar por nós visitado e que Diacui seria sempre o prefeito, pelos conhecimentos por ambos apresentados. Foi suspensa a Sessão para que todos se dirigissem ao Waldorf Astória Bar, ponto focal de nossa reunião. Com a presença de 20 chacristas foi reaberta a Sessão dirigida pelo taciturno presidente Telegrama. Este deu a palavra a Zé Bufo, que leu o expediente do dia. Constatava dentre a correspondência re-

cebida um cartão da distinta colega Marly Tafuri, cumprimentando "A Chacrinha" e ofertando uma caixa de combustíveis. Após esta leitura houve prolongada ovação e eleição imediata da Srta. Marly ao invejável posto de Presidente Honorário de "A Chacrinha".

Começaram então os vira-viras. Piau, a um canto, planejava as suas marrêtas. De repente, com violenta onda, foi deposto o Presidente Telegrama. Inconsolável, porém liberal, êle presidiu ainda as eleições de Miss Chacrinha e do novo Presidente. Para ambos os cargos foi eleito o colega Tolini. Ao primeiro, por ganhar o desfile das candidatas apresentadas (êle, Fabíola e Novita) e ao segundo, porque ganhou o seu próprio voto. O dinâmico Presidente, demonstrando grandes qualidades democráticas, prosseguiu nos vira-viras, até que às 24 horas rumamos para a Escola. Aqui então saudamos o primeiro de maio, dia da "A Chacrinha", e que erroneamente pensam que é o dia do Trabalho. Ao som de foguetes e tangos, cantados pelo Póvoa, hasteamos bandeiras simbólicas no mastro que mandamos construir. Suspendeu-se novamente a Sessão para que se continuasse na parte social das comemorações.

Social

As 21 horas do dia 1 de maio, iniciou-se o baile já tradicional, ao som de músicas péssimamente escolhidas por Chiclets, que no momento trajava um elegante paletó vermelho com golas amarelas e uma berrante gravata de metil-orange. Aos poucos foram chegando os convidados. Kalú e sua noiva, Hélio Almeida, cuja marcha da curva barométrica continuava subindo e apresentava umidade relativa de 71%, Zé Bufo, Telegrama e Capeba que se perfumaram com Ron Merino, etc.

A essa altura, os professores presentes — José Comastri, Carlos S. Schlottfeldt e Avelino Mon-

(Continua na 4ª página)

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 2 — Srta. Imaculada Gomes, da sociedade viçosense;

— o jovem Torricelli Torres Duarte, nosso Colega do Curso Médio;

Dia 6 — Dirceu Cardoso Lima, o famoso "dôcinho de côco" que veio do Rio especialmente para passar o seu natalício em Viçosa.

Fazem anos:

Amanhã: Srta. Esmeralda Tomás Afonso, laboriosa funcionária do Serviço de Extensão.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 26 do mês passado o enlace matrimonial do colega Antônio Luiz Fonsêca, com a Srta. Maria Helena Lopes, da sociedade de Viçosa.

Aos jovens nubentes, "O BONDE" envia seus cumprimentos e votos de felicidades.

Entrevista da Semana

(Continuação)

Repórter — Brobró é nome de batismo ou apelido?

Entrevistado — Não. É um apelido sem graça que me puzeram. O meu nome é Benito Luigi Mussolini Vitorio Emanuelle Nazzare Pizzoni Macarroni Spaghetti Pizza Greco.

R — Que você deseja ser quando crescer?

E — Se o Gereba deixar eu quero ser o Dr. Benito Luigi Mussolini...

R — Cheegal! Vamos a outra pergunta. Você poderia dizer aqui para os fans o que você gosta de fazer?

E — Eu gosto de tudo. Fazer discursos, cantar árias de óperas, como a "Aquarela do Brasil", jogar futebol (fazendo goals, é claro) volei, etc.

R — Você esqueceu de mencionar o namôro ou não gosta de namorar?

E — Aqui entre nós, confidencialmente, eu sou quase noivo em Divinópolis. Pode perguntar ao Betinho.

R — Bem, então a coisa melhorou. E sobre seu propalado namôro com Pigmeu?

E — Isso é intriga da oposição. Aliás, ela, a oposição, não me dá tréguas. Dizem até que sou mascarado. Mas você sabe, o meu jeito é êsse mesmo.

R — Sim, nós sabemos Brobró. E agora, de que você não gosta?

E — De fazer relatórios, pois para cada um eu encho 15 fôlhas de papel almaço, e no fim, tiro 2 ou 3.

R — Para terminar, como você está se dando no 3º ano? Saindo-se bem?

A esta pergunta Brobró dá um passo atrás, faz um enorme trejeito com as mãos, um sorriso pelo canto da boca, patenteado, e diz, olhando-nos de lado:

— Ah! BROBRÓZINHO TÁ AÍ!!!

REPORTER ESSO

Página d' "A Chacrinha"

tovani, a quem agradecemos sinceramente a presença — foram conduzidos por Fleury a seus respectivos lugares. Piau, o Marreteiro, julgando-se professor ou querendo alguma cousa, dirigiu-se para junto deles.

O Baile estava no auge quando as Economistas são obrigadas a retirar-se. Um bom conjunto da Rádio Montanha toca algumas melodias, que seriam maravilhosas se o Mata Borrão, intrometido como é, não se puzesse a cantar. Sulina dança torto com seu par, não sei porque. Diacui recusa-se a sair da Discotéca. Zé Bufo discute o tempo todo. Haroldo fala mal dos outros. As horas passam, as moças vão embora, o baile acaba, e finalmente nossa Sessão é encerrada.

E para terminar

E para terminar, leitor amigo, esperamos que você, esteja em New York, Paris ou Curvelo, ao ouvir falar de qualquer cousa de grande, notável, pode estar certo de há alguém ou alguma cousa de "A Chacrinha" no meio. Nesse seu primeiro aniversário, nós prometemos ainda muitas cousas que virão para o bem de nós todos, esavianos, viçosenses, mineiros, sejam do litoral ou do

Filmes da Semana

Relação cedida por especial gentileza do Cine Brasil desta cidade.

Segunda-feira — "O Fantópera da Asma" com Wallace Ferreira.

Terça-feira — "O Intrépido General Custer" com Diacui (que por equívoco foi promovido a Lider).

Quarta-feira — "Quo Vadis?" com Marreco e Virilha.

Quinta-feira — Em duas sessões: "A Ida" com Kalú.

Sexta-feira — "... É as Chuvas Chegaram" com Hélio Almeida.

Sábado — às 19:00 horas, "Minha Vida por um Sandwich" com Jeff Tollini Chandler.

às 21:00 horas, impróprio para menores até 18 anos. "O Proscrito" com Miguér Chaves.

Domingo — Não percam: "O AMOR NÃO CORRESPONDIDO"

com: Silvio Tenório e a Secretária da Horticultura.

Comentário dessa película:

Este filme é considerado um dos maiores sucessos do cinema brasileiro. Trata das aventuras de um jovem nortista (alagoano) que, em meio à fúria do amor atinge ao climax de sua atuação quando faz disparar uma série de tiros (Tenório) contra uma turma de cangaceiros, que em vão tentam apossar-se de uma bela e gorducha secretária. Finalmente, o mocinho ganha. Foi de fato, um verdadeiro sucesso no Festival Internacional de Cajuri City, tendo conseguido obter a taça Boston. Basta citar a crítica que transcrevemos de um jornal parisiense — L'Unité Francaise — diz o crítico poucas palavras mas que merecem atenção: — "Cet film est l'un des plus merveilleux que le Brésil produit. C'est simplement fantastique!"

Não percam portanto, esta superprodução.

interior, e resumindo, de nós que vivemos sobre a Terra.

O Lontra.